



# NÚCLEO DE INFORMAÇÕES

TERMÔMETRO DE VENDAS



**Presidente**  
Mauro Andreazza

**Assessor de Economia e Estatística**  
Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

# TERMÔMETRO DE VENDAS ABRIL 2025

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, inadimplência e emprego. As fontes da pesquisa quantitativa são com nossos associados, para obter os dados de faturamento. O SPC Brasil – Serviço de Proteção ao Crédito, com os números da inadimplência. Além do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego, com os estoques de emprego na cidade.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

# DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base no faturamento das empresas da amostra.

Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, a variação acumulada real do ano em relação ao mesmo período do ano anterior e a variação no acumulado de 12 meses, em relação ao período anterior de 12 meses.



Tabela 1 - Desempenho Geral de Vendas do Comércio de Caxias do Sul - Abril de 2025

Sobre o mês anterior (Março/2025)	-1,81%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de Abril de 2025 foi de 0,3% e no acumulado dos últimos 12 meses de 8,12%.
Sobre o mês no ano anterior (Abril/2024)	-0,73%	
Crescimento no ano	-0,23%	
Crescimento 12 meses	0,61%	

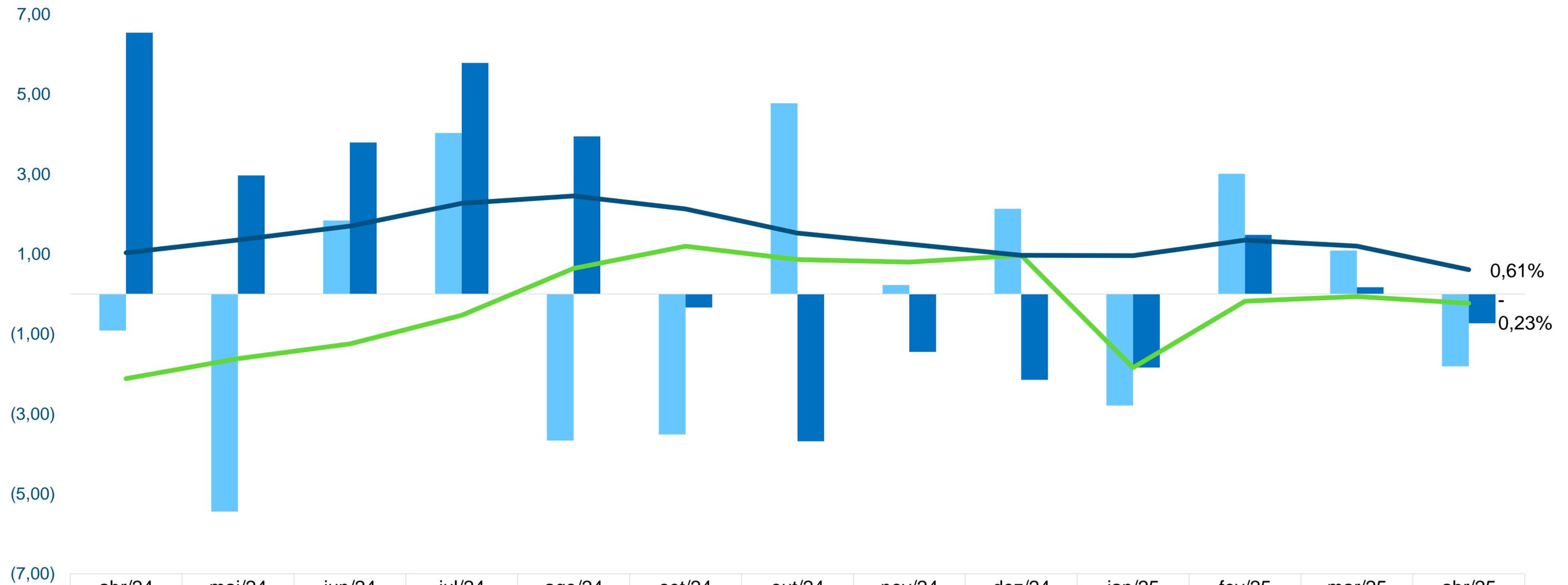
O comércio em geral encerrou abril de 2025 com queda em relação a março de 2025, de -1,81%, contra a elevação de 1,09% no resultado em março.

Quando comparado a igual período de 2024, houve uma retração de -0,73%.

Na variação do acumulado do ano está em queda de -0,23% e, no acumulado de 12 meses, aumento de 0,61%.

# EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS VARIAÇÕES

Em relação ao mês anterior, mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado de 12 meses – abril de 2024 a abril de 2025



	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25
Mês Anterior	(0,91)	(5,45)	1,84	4,03	(3,67)	(3,51)	4,78	0,23	2,14	-2,79	3,01	1,09	-1,81
Ano Anterior	6,54	2,97	3,79	5,78	3,95	(0,34)	(3,69)	(1,45)	(2,15)	-1,84	1,48	0,17	-0,73
Acumulado 12 meses	(2,12)	(1,62)	(1,25)	(0,53)	0,64	1,20	0,86	0,80	0,97	-1,84	-0,18	-0,06	-0,23
Acumulado no Ano	1,03	1,35	1,70	2,27	2,46	2,13	1,53	1,25	0,97	0,96	1,35	1,20	0,61

# DESEMPENHO DE VENDAS

No ramo duro, a variação entre abril e março de 2025 registrou queda de -3,57%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há uma retração nas vendas de -3,26%. No acumulado do ano, foi registrado também uma diminuição -1,76%. E no acumulado de 12 meses, observou-se aumento de 0,45%, contra 1,20% do mês anterior.

Em termos reais, no ramo duro o setor que teve desempenho positivo em abril, comparado ao mês anterior foi: Material de Construção, com 2,73%.

Os segmento que tiveram resultados negativo em abril foram: Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com -7,19%; Informática e Telefonia, com -6,94%; Materiais Elétricos, com -4,54%; Óticas, Joalherias e Relojoarias, com -3,57%; Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com -3,12%; e Implementos Agrícolas, com -1,52%.

# DESEMPENHO DE VENDAS

No ramo mole, a variação entre abril e março de 2025 foi de 3,10%, contra 2,14% do mês anterior. Em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2024 foi de 6,54%. No acumulado do ano, foi registrado também uma elevação 4,30%. E no acumulado de 12 meses, observou-se aumento de 1,05%, contra 1,18% do mês anterior.

Em abril, os segmentos que tiveram desempenho positivo foram: Vestuário, Calçados e Tecidos, com 7,68%; e Produtos Químicos, com 4,24%.

Já os segmentos que tiveram desempenho negativo foram: Farmácias, com -6,37%; e Livraria, Papelaria e Brinquedos, com -4,28%.

# INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA

As informações deste item são fornecidas pelo SPC.

Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informações dos seus clientes.

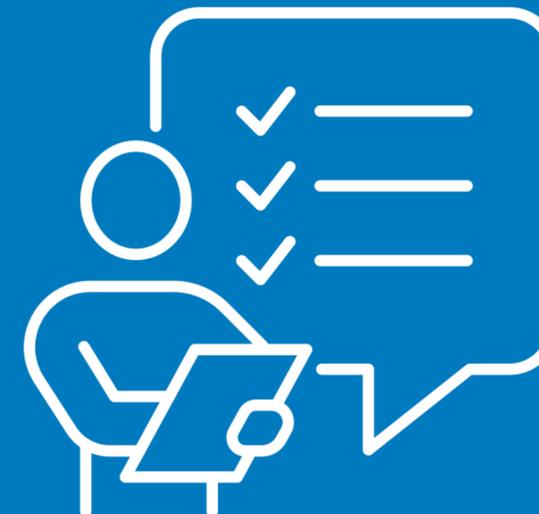


Tabela 2 - Resultados gerais sobre crédito inadimplência em Caxias do Sul

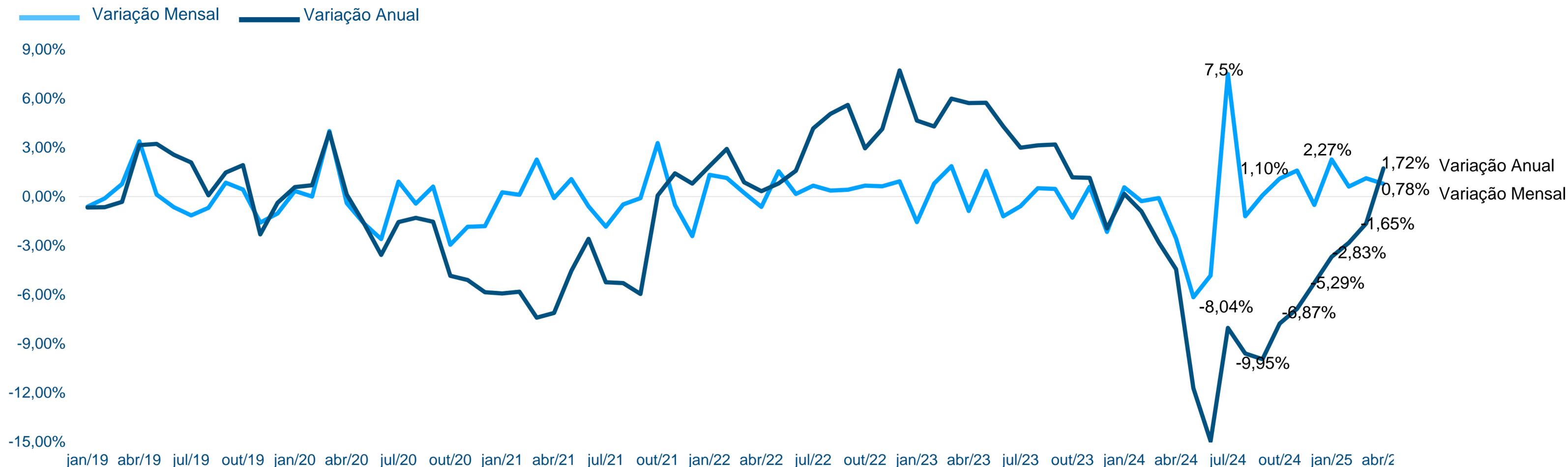
Item	ABRIL 2025	
	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	<b>8,78%</b>	<b>-1,40%</b>
Lojistas - Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	8,90%	-1,18%
Consumidores - Consultas realizadas no balcão de atendimento da CDL/SPC	-5,86%	-24,85%
Inclusões de Débitos		
SPC - Registro de inclusão de débitos no SPC	-10,15%	1,50%
Exclusões de Débitos		
SPC - Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	-12,22%	-0,14%
Variação da Base de Inadimplentes	0,78%	1,72%
Variação no Estoque de Dívidas		
Quantidade de Registros - Quantidade de registros individuais de débitos	1,75%	2,25%
Valor - Variação do valor total das dívidas	-0,09%	1,49%

Em abril, o crédito apresentou variação de 8,78% no volume de consultas em relação a março de 2025, e de -1,40% na comparação entre abril de 2025 e abril de 2024. Neste mês, o levantamento de consultas ao SPC de lojistas teve aumento de 8,90% e a consulta dos consumidores, do próprio CPF, registrou retração de -5,86%.

O volume de inclusões de débitos caiu -10,15% no comparativo entre os meses de abril e março de 2025, e crescimento de 1,50% contra igual período do ano passado. As exclusões de débito apresentaram queda em relação ao mês anterior, de -12,22%, e retração de -0,14% comparado com o mesmo período de 2024.

O número de inadimplentes apresentou aumento de 0,78% na comparação de abril e março de 2025 e elevação de 1,72% em relação ao mesmo período do ano passado.

# VARIAÇÃO DA QUANTIDADE DE DEVEDORES EM ABRIL DE 2025



A explicação para essa redução significativa no mês de maio de 2024 é por conta da decisão tomada pelo SPC Brasil de suspender temporariamente a negativação de dívidas para consumidores residentes no Rio Grande do Sul. A suspensão começou a valer em 16 de maio e seguiu por 60 dias, para pessoas físicas e jurídicas, considerando registros incluídos e/ou exibidos a partir de 1º de maio. E retornou a normalidade em julho, ocasionando uma elevação, por poderem negativar quem estava retiro.

As variações em relação ao ano anterior estavam negativas, por conta desse fato. Depois de um ano, a variação anual voltou a ser positiva, o que é um indicador de elevação da inadimplência do longo dos últimos meses.

# ESTOQUE DE DÍVIDAS



O estoque de dívidas no mês de abril apresentou um movimento de queda na série, com uma desaceleração menor no corrente mês quando comparado ao anterior. O comportamento do índice tende ter uma incógnita para os próximos meses.

Tabela 3 - Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município

ABRIL 2025	Variação % Estoque Quantidade	Variação % Estoque Valor
Variação Mês	1,75	-0,09
Variação Ano	7,82	-0,44
Variação 12 meses	28,06	7,13

ABRIL 2024	Variação % Estoque Quantidade	Variação % Estoque Valor
Variação Mês	2,25	1,49
Variação Ano	10,13	2,86
Variação 12 meses	35,12	14,63

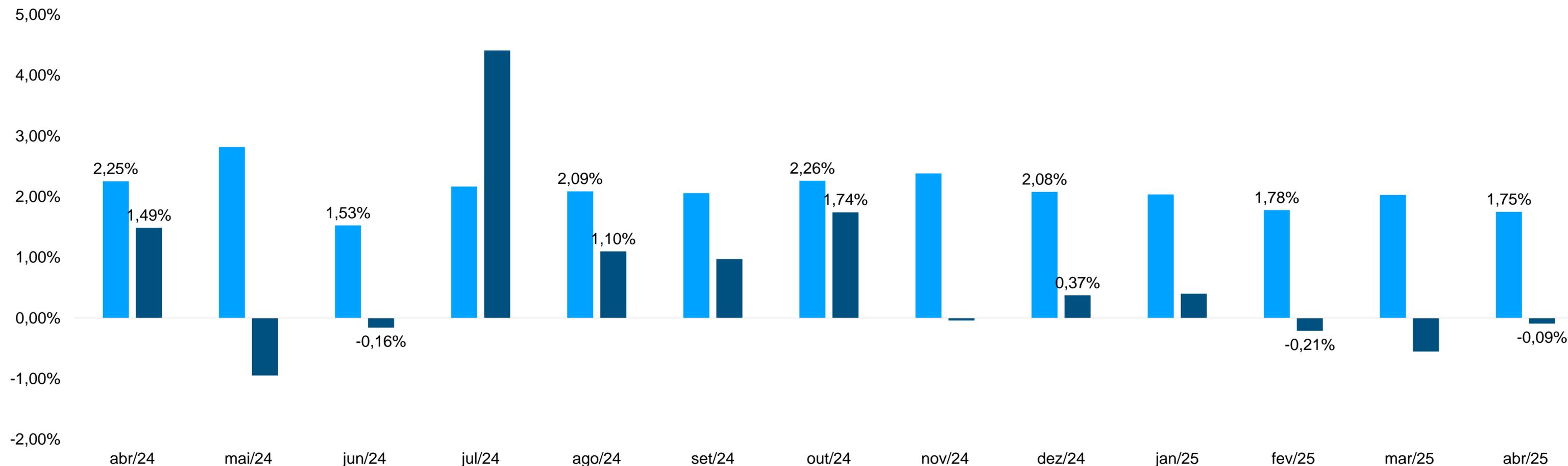
O estoque no valor de dívidas no mês de abril teve uma taxa de -0,09% contra -0,55% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas continua a ser negativo em -0,44%. Em doze meses o crescimento é de 7,13%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior 2024 temos uma variação mensal do estoque de valor de 1,49%. No ano o estoque acumulado era de 2,86% e em doze meses 14,63%. Como se pode observar o período de 2023 a 2024 os movimentos do índice eram de elevação.

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável com uma taxa de crescimento da ordem de 1,75% no mês, no ano 7,82% e em doze meses a taxa é de 28,06% inferior ao valor do mês anterior quando atingiu 28,86%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação em abril de 2024 de 2,25%, no ano 10,13% e em doze meses 35,12%.

# INADIMPLÊNCIA

Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município



■ Variação % Estoque Quantidade

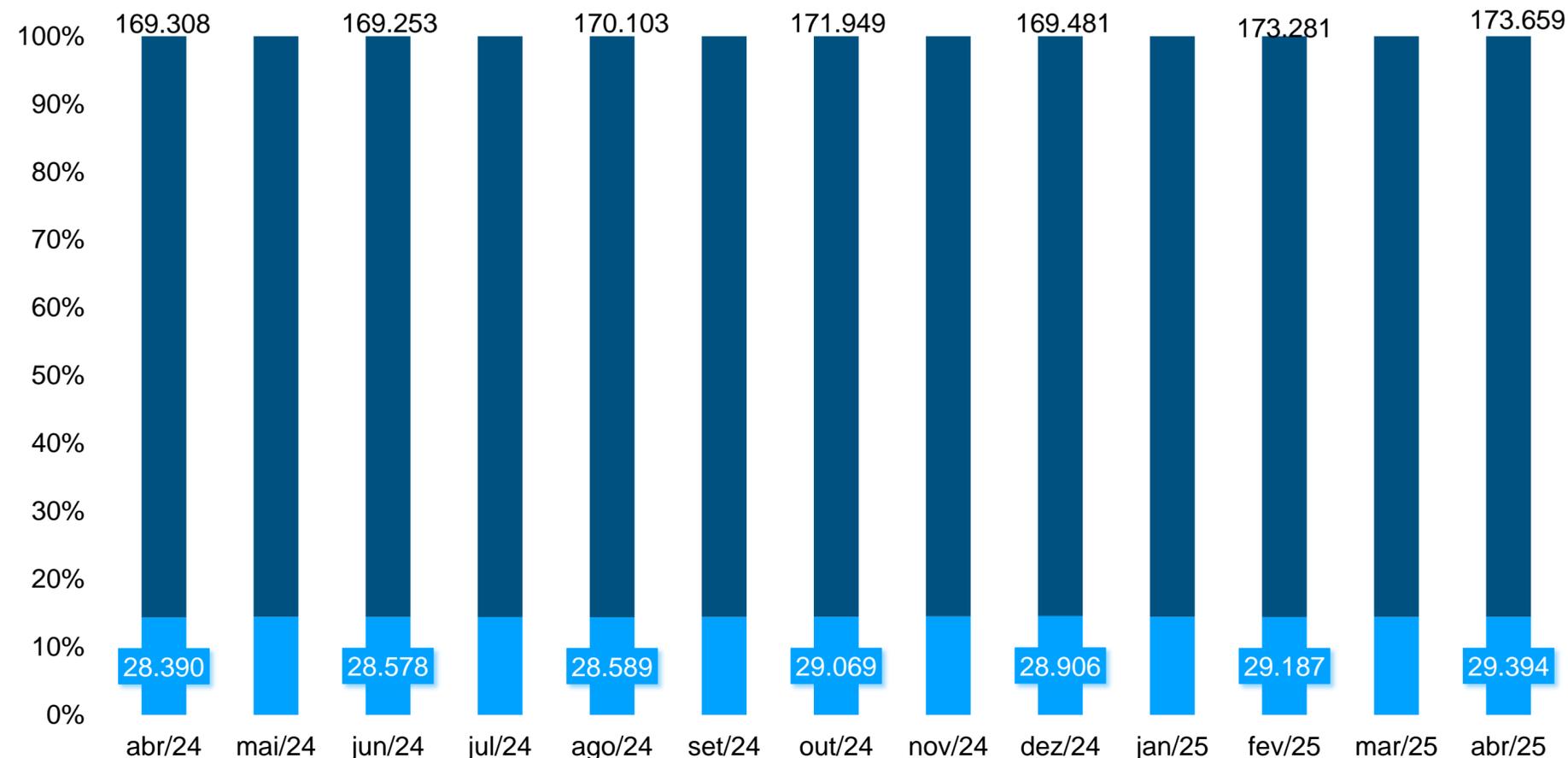
■ Variação % Estoque Valor

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo.

Ao analisar o ano de 2025 em comparação a 2024 podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência sofreu um recuo em termos de valor, no entanto, já em termos do número de registros os sinais são de manutenção desses.

# EMPREGOS

Estoque de empregos formais no comércio e o estoque total em Caxias do Sul.



No mês de abril houve crescimento no emprego formal: abril/2025 teve 173.659 empregados, enquanto, abril/2024 foram 169.308, o que representa 2,57% a mais de empregos com carteira assinada. Em março/2025 foram 173.327 empregos formais, um aumento de 332 postos de abril para março de 2025.

Olhando somente para o comércio, em abril/2025 foram 29.394, e em abril/2024 eram 28.390, um aumento de 3,54% na quantidade de empregos formais, de um ano para outro. Porém, se comparado a março deste ano, que ficou em 29.254, houve crescimento de 140 vagas.

	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25
■ Total de empregos	169.308	169.206	169.253	169.550	170.103	170.817	171.949	172.332	169.481	170.952	173.281	173.327	173.659
■ Comércio	28.390	28.604	28.578	28.566	28.589	28.845	29.069	29.250	28.906	28.899	29.187	29.254	29.394

# CONCLUSÕES FINAIS

O mês de abril novamente trouxe um resultado não esperado para o comércio caxiense. Mesmo tendo uma data comemorativa no calendário, que foi a páscoa, a mesma não se traduziu em números positivos.

Contra março a queda foi de -1,81%, em relação a abril de 2024 -0,73% e no acumulado do ano -0,23%. O único resultado positivo foi no acumulado de doze meses uma expansão de 0,60%. Um alento em punhado de números negativos. Ao se abrir os segmentos de ramo duro e mole, verifica-se em parte a causa dos resultados negativos. O ramo duro sofreu uma queda de 3,26% descontada a inflação e o ramo mole a expansão foi de 3,10% sobre o mês anterior.

# CONCLUSÕES FINAIS

O cenário nacional traz uma preocupação dos agentes econômicos sobre o comportamento da economia, até quando a política monetária irá funcionar.

Essa pergunta se desdobra nos seguintes questionamentos: i) qual será o grau de funcionamento dos canais de transmissão da política monetária? Ou seja, existe espaço para novos aumentos na taxa de juros caso a inflação não inicie um movimento de baixa. ii) haverá novas medidas de estímulo que atenuarão o ritmo de desaceleração? O Banco Central já tem um cenário para iniciar a redução da taxa de juros, aumento do nível de crédito caso a economia entre em um estado de letargia muito rápido e iii) qual será o efeito final das tarifas sobre o crescimento global, após tantas mudanças recentes? Em que medida seremos atingidos pela turbulência que vem dos mares do norte. Como se pode observar, não morreremos de tédio nos próximos meses. Os desafios são grandes, assim como as possibilidades de recuperação de nossa economia.